

ATIVIDADE *IN VITRO* DE EXTRATOS VEGETAIS E ISOLADOS SOBRE LARVAS E FÊMEAS INGURGITADAS DE *RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS*

Chagas ACS¹; Georgetti CS²; Magalhães PM³; Andrade MS⁴; Brito LG⁵; Oliveira MCS¹; Giglioti R⁶; Calura FC²

¹ Embrapa Pecúária Sudeste, Rod. Washington Luís, km 234, 13.560-970, São Carlos, SP, Brasil;

² Centro Universitário Central Paulista, Rua Miguel Petroni, 5111, 13.563-470, São Carlos, SP, Brasil;

³ Universidade Estadual de Campinas, Rua Alexandre Cazelatto, 999, 13.140-000, Paulínia, SP, Brasil;

⁴ Universidade Federal de São Carlos, Rod. Washington Luís, km 235, 13.565-905, São Carlos, SP, Brasil;

⁵ Embrapa Rondônia, BR 364, Km 5.5, 78.900-970, Porto Velho, RO, Brasil;

⁶ Universidade Estadual de São Paulo, R. Prof. Paulo D. Castellane s/n, 14.884-900, Jaboticabal, SP, Brasil.

Introdução: Pesquisas de bioativos vegetais buscam a disponibilização de antiparasitários menos tóxicos e que produzam menos resíduos nos subprodutos animais e no ambiente. Este estudo investigou a ação de *Hura crepitans* e *Artemisia annua* sobre larvas e fêmeas ingurgitadas de *R. microplus*. **Métodos:** Aproximadamente 100 larvas foram colocadas em envelopes de papel impregnado pelos extratos e a leitura da mortalidade ocorreu 24h após incubação ($\pm 28^{\circ}\text{C}$ e UR 80%). As fêmeas foram imersas por 5 min. nos extratos e incubadas para posterior análise da mortalidade, postura e eclodibilidade dos ovos [1, 2]. Foram avaliados em 3 repetições o látex de *H. crepitans* nas concentrações de 0,625%, 1,25%, 2,5%, 5% e 10%, bem como o extrato etanólico de *A. annua* nas concentrações de 10 mg/mL, 23 mg/mL, 43 mg/mL, 77 mg/mL e 140 mg/mL. Utilizou-se o solvente Tween 80 a 0,33%, inclusive no grupo controle, completando-se o volume com água destilada. O genótipo de *A. annua* foi selecionado para elevado teor de artemisinina (0,97%) [3] e o extrato obtido a partir da maceração em etanol no ciclo de 3 extrações a cada 5 dias. **Resultados e Discussão/ Conclusão:** A análise dos resultados para *H. crepitans* indicaram eficácia de 0% e de 15% sobre larvas e fêmeas, respectivamente, a 10%. Já para *A. annua*, indicaram eficácia de 28% e de 52,5% sobre larvas e fêmeas, respectivamente, a 140 mg/mL. Conclui-se que *A. annua* possui uso potencial sobre *R. microplus* em função de efeito indireto em seu ciclo, especificamente na redução da postura da fêmea ingurgitada.

Referências:

1. Fao Plant Protection Bulletin (1971) FAO method n.º7 19: 15-18.
2. Drummond, et al. (1973) J. Econ. Entomol. 66: 130-133.
3. Rodrigues, et al. (2006) Quím. Nova 29: 368-372.